RESPOSTAS MORFOMÉTRICAS DE MUDAS DE *Mentha* x *villosa* Huds. PROPAGADAS POR ESTAQUIA SOB NÍVEIS DE SOMBREAMENTO

QUARESMA, Elias Vinícius Wanderlinde[1] (eliasvinicius-77@hotmail.com); **OTTO, Rodrigo Pereira de Assis**[1] (rodrigopaotto@hotmail.com); **BARROS, Daniela Maria**[1] (daniela.maria.barros11@gmail.com); **SANTOS, Cleberton Correia**[2] (cleber_frs@yahoo.com.br); **LOLI, Guilherme Henrique de Souza**[3] (loli.agroufgd@gmail.com); **VIEIRA, Maria do Carmo**[2] (mariavieira@ufgd.edu.br)

[1]Discente do curso de Agronomia da UFGD;
[2]Docente do curso de Agronomia da UFGD.
[3]Engenheiro Agrônomo.

Mentha x villosa Huds. (Hortelã) é uma planta de interesse medicinal e condimentar, sendo utilizada em diversos países, propagada vegetativamente por estaquia. A fase de produção de mudas é imprescindível visando obtenção de mudas com qualidade para posterior transplantio, tornando-se necessário conhecer as respostas da espécie aos estresses abióticos. Dentre os fatores ambientais que podem influenciar a propagação das plantas pode-se citar a luminosidade no ambiente de cultivo, pois a capacidade vegetativa na fase inicial pode estar associada a tolerância e/ou plasticidade à disponibilidades luminosas. Com base no exposto, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes níveis de sombreamento na produção de mudas de *Mentha x villosa* Huds. propagadas por estaquia. A propagação vegetativa foi realizada a partir de estacas com comprimento médio de 7,0 cm, com quatro folhas. Acondicionou-se as estacas em recipiente com água para evitar a desidratação do tecido vegetal e foi feito o enterrio de $^1/_3$ das estacas em substrato composto de Latossolo Vermelho Distroférrico + Tropstrato® (3:1, v/v), com os seguintes atributos químicos após a mistura: pH $CaCl_2$ = 5,94; P = 42,65 mg dm^3; K = 1,99 $cmol_c$ dm^3; Ca = 13,28 $cmol_c$ dm^3; Mg = 19,00 $cmol_c$ dm^3; H + Al = 2,37 $cmol_c$ dm^3; V (%) = 62,88. As mudas ficaram sob condições de sombreamento de 30% durante duas semanas para aclimatação, e após esse período foram submetidas à diferentes disponibilidades luminosas: 0% (pleno sol), 30%, 50% e 70% de sombreamento, utilizando-se de malha de polietileno de coloração preta (Sombrite®). Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições, em que constituiu a unidade experimental em sete recipientes (500 mL), com uma estaca cada. Aos 75 dias após o enterrio realizaram-se as avaliações de crescimento da parte aérea e raiz, diâmetro do coleto, relação altura/diâmetro (RAD), área foliar e número de brotos. Em geral, todas as características avaliadas foram influenciadas pelos sombreamentos. A maior altura, comprimento das raízes e RAD das mudas de *Mentha* x *villosa* Huds ocorreram sob 70% de sombra. Já o maior diâmetro do coleto, área foliar e número de brotos foram daquelas produzidas sob pleno sol (0%). As mudas de *Mentha* x *villosa Huds*. propagadas por estaquia à pleno sol apresentaram características desejáveis para a produção de biomassa.

Palavras-chave: hortelã, propagação vegetativa, luminosidade, planta medicinal.

Agradecimentos: Ao CNPq e CAPES, pela concessão de bolsas e à FUNDECT, pelo apoio financeiro.